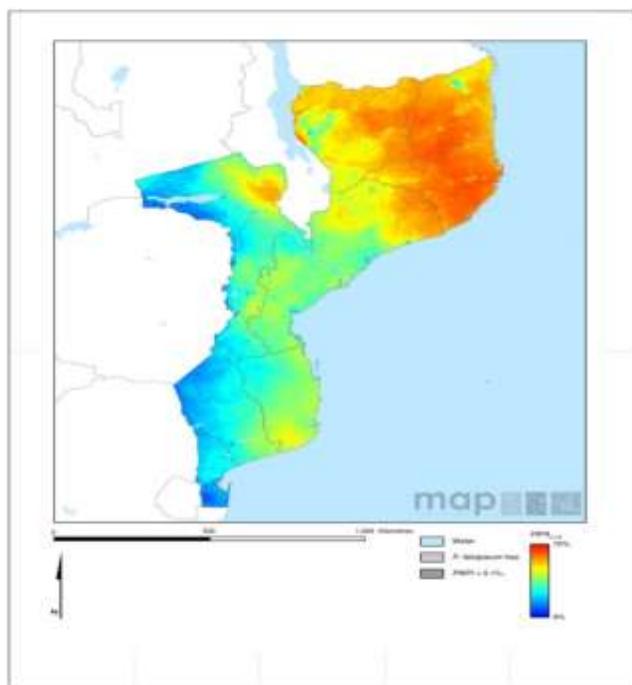


Relatório trimestral da ALMA de Moçambique

4º trimestre de 2022



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	92
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (EMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	▲
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	■
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	■
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	■
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	■
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	■
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	■
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	■
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	■
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	■
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	■
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	■
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	■
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	■
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	■
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	■
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	▲ 83
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	61
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	47

A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 10.106.592 com 408 mortes.

Chave

■	Objectivo alcançado ou no rumo certo
■	Progresso, mas é necessário um maior esforço
■	Não está encaminhado
■	Não há dados
■	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que Moçambique receberá US\$770,5 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda de Moçambique, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para Moçambique, este valor é calculado em US\$208 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. Moçambique deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, Moçambique obteve recursos suficientes para financiar a cobertura universal de REMILD, TDRs e TCAs em 2022. O país assegurou e adquiriu VRI suficientes para obter uma cobertura operacional a 100% do controlo de vectores na população-alvo em risco. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. Moçambique também concluiu o plano nacional de monitorização e gestão da resistência aos inseticidas e está a realizar testes de resistência aos medicamentos desde 2018 e comunicou os resultados à OMS. Moçambique aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). Moçambique lançou a sua campanha “Zero Malária Começa Comigo” O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, o país melhorou enormemente os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, o qual foi publicado no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA. Além disso, Moçambique lançou o Fundos para a Eliminação da Malária no 3º trimestre de 2020.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 10.106.592 com 408 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020		Moçambique possui estoques adequados de TCAs e TDRs. A VRI sofreu atraso devido à entrega tardia de alguns dos inseticidas, mas a campanha foi concluída. No início da pandemia, o país observou que a comunidade estava com medo de ir às unidades de saúde e contrair a COVID-19 e treinaram funcionários comunitários de saúde para continuar a fornecer serviços comunitários para o tratamento da malária. Há EPI disponível para profissionais de saúde. O país entregou redes mosquiteiras de nova geração em resposta à resistência generalizada aos piretróides no país. A criação do Fundo para a Malária apoiou os esforços de mobilização de recursos. A visibilidade em tempo real de toda a cadeia de distribuição de antimaláricos no país melhorou a gestão das unidades populacionais e a introdução do Sistema Integrado de Informação sobre a Malária (iMISS) melhorou a disponibilidade de dados de qualidade. O governo distrital utiliza o cartão de pontuação da malária
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023		Moçambique assinou o instrumento AMA
Abordar a cobertura do controlo de vectores	Trabalhar para preencher as lacunas de financiamento para o controlo de vectores	4T de 2023		O país garantiu aproximadamente US\$ 4 milhões para o preenchimento de lacunas de REMILD

SRMNIA e DTN

Progresso

Moçambique alcançou um nível elevado do indicador de rastreio da SRMNIA. Moçambique melhorou muito os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, adolescentes e infantil.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Moçambique é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 16% para tracoma, 13% para esquistossomose, 7% para helmintos transmitidos pelo solo e 3% para filariose linfática. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Moçambique em 2021 é de 8, o que representa uma redução em relação ao índice de 2020 (13).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		De forma geral, os serviços SRMNIA foram mantidos, apesar da pandemia da COVID-19. As medidas nacionais de isolamento inicialmente causaram interrupções, mas os serviços foram retomados. As precauções adotadas para proteger os profissionais de saúde e os pacientes incluem o distanciamento físico, o uso obrigatório de máscaras, disponibilidade de máscaras nos locais de lavagem das mãos e a redução do risco de exposição; o sector de saúde utilizou o agendamento de consultas e reduziu a distribuição de medicamentos para trimestral (em vez de mensal) sempre que possível. Os serviços de planeamento familiar continuaram, mas com modificações, incluindo a priorização de métodos de planeamento familiar de longo prazo para reduzir a rotatividade de pacientes. Os cuidados infantis continuaram sem mudanças significativas. O público continua com medo, o que se traduz em um declínio na busca por cuidado de saúde, mas há uma campanha activa de comunicação contínua para corrigir a situação. Foram desenvolvidas mensagens específicas e distribuídas por rádio e TV. A telemedicina e outras plataformas digitais também foram utilizadas para oferecer serviços sem precisar sair de casa. No momento, não há faltas de estoque identificadas de produtos que salvam vidas. Houve um aumento na quantidade de produtos considerados “normais” para responder ao risco de interrupções no fornecimento devido ao comércio global ou fábricas fechando por causa da pandemia
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN sejam implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19	4T de 2021		O país está a conduzir actividades de prevenção e controlo de DTN, respeitando as medidas de segurança contra a COVID-19. No terceiro trimestre de 2022, o país realizou a administração de medicamentos em massa (MDA) na província de Cabo Delgado e a MDA da esquistossomose nas províncias de Nampula e Zambézia está a ser preparada. O país informou que todos os medicamentos da MDA foram utilizados antes do prazo de validade.

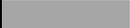
¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

	durante a pandemia.			
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a redução da cobertura de vitamina A	2T de 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTN	Trabalhar para implementar a quimioterapia preventiva para a DTN alvo, para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracomas para atingir os objectivos da OMS. Rastreamento dos estoques remanescentes nos distritos ou estados para recuperar todos os medicamentos vencidos após a MDA para serem incinerados e para fins de responsabilização.	4T de 2023

Chave

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido